

Exposição Itinerante 2016

Lopes de Sousa & Convidados

Reinadi Sampaio {Org.}

Título: Exposição itinerante 2016 (L. de Sousa e convidados)

Autora: Reinadi Sampaio {Org.}

2017  **aq book**

Formatação | Diagramação | Edição de textos: Reinadi Sampaio

Telas: Lopes de Sousa para a Exposição Itinerante

Participações Poéticas:

Rui Silva {Runa}

Ribeiro Lourinho

{Portugal}

Ana Paula Sampaio

Cyro Mascarenhas

Hermes Peixoto

Jota Silveira

Leonidas Moura

Reinadi Sampaio

{Brasil}

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Carla Lopes Ferreira (Bibliotecária CRB1-2960)

E96

Exposição itinerante 2016: L. de Sousa e convidados /
Reinadi Sampaio (Organizador). – 1. ed. – Cruz das Almas:
[s.n.], 2017.

230 p. ; 14x21cm.

ISBN 978-85-5697-302-3

1. Artes plásticas - Bahia. 2. Literatura - Bahia. I. Título.
II. Sampaio, Reinadi.

CDU 73:82(813.8)
CDD 700.800.8142

Momentos... O Artista Lopes de Sousa

Natural de Aveiro, Portugal. Frequentou o Instituto Universal Brasileiro-Pintura-anos 70. Dedicou-se exclusivamente à pintura desde o ano de 1975. Fundador e sócio da Associação C. dos Artistas de Esgueira; Sócio e artista-Aveiro Arte; Sócio da ANAP-Associação Nacional Artistas Portugueses; Sócio e artista da Associação Palcos Cruzados e da Academia de Belas Artes de São Paulo. Frequentou a Escola Industrial Comercial de Aveiro /EICA.

DAS REALIZAÇÕES

Realizou cerca de 300 exposições em Portugal e no estrangeiro.

Está representado em diversas coleções públicas e privadas e em diversos países da Europa, do Brasil, dos Estados Unidos da América, da Guiné. No ano de 2006 e 2009-Venezuela-Realizou viagens de estudo onde teve contactos com várias entidades ligadas às artes (Instituto Municipal Cultura y Arte).

DAS EXPOSIÇÕES E VIAGENS

Berlim, Paris, Atlântida, Brasil, Venezuela, França, Espanha, Bruxelas, Museu Teixeira Lopes Gaia Portugal, Vouzela, Arouca, Fundação Dionísio Pinheiro-Águeda, Oliveira de Azeméis, Amarante, Aveiro, Albufeira, Porto, Lisboa, Coimbra, Braga, Évora, Lamego, Vendas Novas, Espinho, Tropeiro-Brasil, Ovar, Galeria-INCA-Cidade de Balera-Venezuela-2006 (Instituto Municipal de Cultura y Arte), Galeria-INCA-Cidade de Barquisimeto-Venezuela-2009, Gallery-Twenty Four-Berlim e Paris-2006. Galeria casa dos Crivos-Braga, Academia de Belas Artes de S. Paulo, Galeria sala aberta-Maiorca-Espanha, Galeria sala de Camões-S. Paulo, Embaixada de Bruxelas, Museu Fundação Dionísio Pinheiro-Águeda, Museu de Oliveira de Azeméis, Centro de Congressos de Aveiro.

DAS PREMIAÇÕES

Premiado na feira Internacional na Alemanha (designer), 1999;

Prémio de Platina; Ouro e Prata (S.MOLINERO), Artes-2011;
Prémio Prata-Artmageur, 2009 e 2010 – França;
Várias menções honrosas e certificados de presença em Exposições
Nacionais e Internacionais.

DAS COMEMORAÇÕES

Ano de 2000 organizou os seus 25 anos de pintura-Galeria de S. António-
Aveiro

Ano de 2005 organizou os seus 30 anos de Arte-Galeria da Pedricosa-
Aveiro

Em 2015, apresentou os seus “40 ANOS NA ARTE de Lopes de Sousa”,
na Galeria Municipal de Oliveira do Bairro; Exposição no Museu
Etnográfico de Mira e em várias coletivas do Aveiro-Arte. Com um livro
já no prelo sobre os seus “40 anos na arte”.

2015, 2016 e 2017 tem participado nas exposições coletivas do “AVEIRO
ARTE”

DAS EXPOSIÇÕES E PARTICIPAÇÕES NO BRASIL

Em 2011, 2012, 2013 e 2015 onde realizou várias exposições nas quais
algumas de destaque: Fundação Carlos Drummond de Andrade – Brasil;
Academia de Belas Artes – São Paulo; Academia de Belas Artes
“SANTA ANA” e Casa de Camões São Paulo; Os seus trabalhos já
provocaram reportagens na TV-SIC-“Regiões”, TV Itabira – Brasil, e em
jornais, diários e revistas, bem como da Rádio TSF, Terra Nova – Itabira
Brasil; Cruz das Almas/Bahia/Brasil; Capa da Revista Literária
“Reflexos de Universos” | Edição 2015 | Nº 87 – Cruz das Almas | Bahia
| Brasil; Capa do livro “O Poético sentir dos Corpos” da Poeta Reinadi
Sampaio | Edição 2015 | Cruz das Almas | Bahia | Brasil; Capa do livro
“Confraria Feminina: Além da estampa” – Ana Carolina Cruz de Sousa
(Org.) | Edição 2017 | Cruz das Almas | Bahia | Brasil.

**DESTAQUES-REPRESENTAÇÕES EM AVEIRO-PÚBLICAS E
PARTICULARES:** Câmara Municipal de Aveiro, Junta de Freguesia de
Esgueira, Junta de Freguesia da Vera-Cruz, Hotel Arcada, Hotel as
Américas, Indasa, Oliveira & Irmão, Aveiro Hotel, Associação
Comercial de Aveiro, Sede de basquete em Esgueira, Rosas e
construtores, etc; 4ª Exposição Internacional no Museu de SHANXI
XI, NA, na província de Shaanxi na República Popular da China
8º Aniversário da Kasario-Lunar-Aveiro; Livro “Ser Mulher”.

Prefácio

Hermes Peixoto

A poesia transpôs os mares nunca dantes navegados e aportou num lugar sem espaço físico, mas repleto de cores, imagens e emoções; as telas de Lopes de Sousa. Tudo começou quando ele, artista plástico português, nascido em Aveiro e expositor em mais de 300 mostras em Portugal e no mundo, pediu a ajuda da poeta brasileira Reinadi Sampaio para a organização de uma exposição itinerante em comemoração aos seus 40 anos de arte. Reinadi pensou, pensou e descobriu que só poderia ajudá-lo usando a sua “bagagem de sonhos”... Repleta de – “Coisas”... um artista plástico, uma música, um lugar, outro país, outros amigos, outras pessoas, um poema que é a libertação dos sentimentos e que ao ser levado pelo vento, seguindo certa corrente, em direção a Aveiro, seria depositado como um sopro no destino que os poetas desejassem, no endereço que eles sobreescrevessem nos envelopes das emoções. Um mundo infinito que direta ou indiretamente nos toca... Coisas... É! Realmente, o mundo cabe nesta palavra...

A proposta do artista foi a de criar 30 a 40 telas, inspiradas em poemas de Reinadi, do poeta Runa, também português e, de amigos seus, poetas brasileiros, para participarem com seus versos, quer fossem em poemas ou na forma de composições musicais, sobre os quais ele comporia as suas telas. E ela convidou os poetas Hermes Peixoto, Cyro Mascarenhas, Ana Paula Sampaio, Leonidas Moura e, Rjbeiro Lourinho, poeta português e os compositores, Jota Silveira e Rabin, tirados da sua “Bagagem de sonhos”... De maneira envolvente os seis poetas navegaram até as telas brancas de Lopes de Sousa para que ele criasse, numa alquimia perfeita, telas que mais parecem performances poéticas libertas, sem amarras à escolas ou estilos, numa aventura emocional que só terminaria nas paredes das salas de exposição e guardadas na alma de todos que viram e sentiram. Ou como diria Reinadi Sampaio “Personificaram-se... No limiar de todas as fronteiras, e fizeram os

poetas respirarem! Pois, nada nos faz tão bem, acaricia-nos tanto, compreende-nos tanto, e desnuda-nos a alma, como o belo e único mundo das artes plásticas e literárias!".

Para aqueles que não estiveram nas salas de exposição, este livro permite a visualização das telas e a leitura dos poemas. Se o leitor perdeu o contato visual e as emoções das noites de *vernissage*, tem a compensação de segurar os poemas com a suas mãos, tocá-los nas páginas seguintes, devassar as cores e tornarem-se imagens das telas sempre ao seu dispor e, com o seu olhar tão próximo delas, permanecerem ali dentro, nas cores de Lopes de Sousa.

A "Exposição Itinerante | 2016 | Portugal", leva nas suas telas as cores e os versos dos "dias iguais", palavras do poeta Runa, que se fazem diferentes quando mergulhamos nos sentimentos que são comuns a todos os mortais e nos deixamos levar por uma enxurrada de emoções, ora nos fazendo vibrar de alegrias, paixões e desejos, ora nos fazendo chorar diante da saudade, da distância e, das impossibilidades das realizações.

O que a escrita e a pintura transmitem neste livro é antídoto para todo ponto de vista que considera que as crenças e os valores tradicionais são infundados e que não há qualquer sentido ou utilidade na existência.

Cruz das Almas | Bahia | Brasil
2017/08/06

Palavras...
Reinadi Sampaio

“... BAGAGEM DE SONHOS”... Ao arrumar ‘meus sonhos numa mala’, não sabia, até então, qual seria o seu destino, tampouco, qual o ‘Porto’, que nos abrigaria, quando compus este poema:

{...} Dos muitos poemas,
 Dos mais belos e inspiradores,
 Dos mais intensos e avassaladores,
 Dos mais simples e triviais,
 De todos os poemas,
 De cada interpretação que se dá,
 De cada reflexão que provoca,
 De cada emoção que se liberta
 Ou que ousamos libertar,
 A única e grande verdade,
 Possivelmente, não a única,
 Mas, uma das grandes verdades
 E esta é inegável – em algum momento um cérebro –
 Com toda a sua química,
 Com toda a sua sensibilidade,
 Joga ao vento... Palavras...
 Palavras que nos envolvem
 Influenciado por inquestionáveis “coisas”...

– Coisas –! E o mundo que cabe nesta palavra...
 – “Coisas” –
 Um artista plástico,
 Uma música,
 Um poema...
 Um lugar,

Outro País,
 Outros amigos,
 Outras pessoas... Um mundo infinito que direta
 Ou indiretamente nos toca...

Um poema é a libertação dos sentimentos
 De um grão de areia desse mundo,
 Levado pelo vento, seguindo certa corrente,
 E mesmo nesse percurso, vai sendo influenciado...,
 Até ser depositado como um sopro...
 No destino que lhe dermos,
 No endereço que decidirmos!

{...} Quando meu grande amigo português e, Artista Plástico, LOPES DE SOUSA comunicou-me que desejaria comemorar os seus “40 ANOS DE ARTE”, com uma “EXPOSIÇÃO ITINERANTE 2016” e, que precisava da minha ajuda – ri intimamente –, e pensei na minha “BAGAGEM DE SONHOS”... Repleta de “coisas”...

{...} As coisas de cada um – um mundo de reais sonhos–...
 Onde uma elite de aventureiros ousa entrar,
 Muitos tropeçam e ficam pelo caminho...
 Muitos não têm a força
 A coragem de se apaixonar por “coisas”... Continuar a Viagem...
 Porque como num mar revolto,
 Cada onda que explode na minha cara,
 É uma “coisa” nova e única...
 E quando nos atravessa liberta milhentas “coisas”..., em nós,
 Que me faz refletir e crescer
 Diante das intempéries da vida,
 Quando imaginam que nos atravessam,
 Ou nos atingem, mas apenas... ...
 Mas depois há os... Os eleitos!
 {...}

Não esperava, contudo, a proposta que, logo em seguida, ele me fez: seria de 30 a 40 telas, inspiradas em poemas meus e, do Poeta RUNA, também português e, que eu tinha a liberdade de convidar amigos a participarem com seus versos, quer fossem em poemas ou, composições musicais.

Convidei-os.

Aceitou meu amigo, RIBEIRO LOURINHO – poeta português, HERMES PEIXOTO, CYRO MASCARENHAS, ANA PAULA SAMPAIO, JOTA SILVEIRA e LEONIDAS MOURA, os meus amigos conterrâneos e, outra vez, fui buscar mais versos na minha “BAGAGEM DE SONHOS” ...

{...} Não que fossem rebeldes... Excêntricos... Convencidos,
Que não conhecessem os seus limites...

Mas, iguais a mim, se aventuram no mundo das “coisas”...

De braços abertos, almejando ir mais além.

Entretanto, não curvando as realidades segundo as suas vontades,

Gritando “coisas” em todas as direções...,

Mas, sim, respirando “Versos” por todos os poros,

– Se alimentando de “Poesias” –, um mundo único! {...}

E foi desta forma envolvente, demais, numa atmosfera ao gosto, que nos aventuramos – com amor –, ou em que todas as outras emoções se libertaram... Personificaram-se... No limiar de todas as fronteiras, para fazermos-nos respirar! Pois, nada nos faz tão bem, acaricia-nos tanto... Compreende-nos tanto, e desnuda-nos a Alma, como o belo e único mundo das Artes Plásticas e Literárias!”.

OS “40 ANOS DA ARTE LOPES DE SOUSA”, leva nas suas telas em “EXPOSIÇÃO ITINERANTE”, as cores e os versos dos “dias iguais”, palavras do poeta Runa, que se fazem diferentes quando mergulhamos nos sentimentos que são comuns a todos os mortais e nos deixamos levar por uma enxurrada de emoções, ora nos fazendo vibrar de alegrias, paixões e desejos, ora nos fazendo chorar diante da saudade, da distância e, das impossibilidades das realizações.

Cruz das Almas / Bahia / Brasil

*Lopes de Sousa
E Convidados*

*Convidados de Portugal
Runa
Ribeiro Lourinho*

*Convidados do Brasil
Ana Paula Sampaio
Cyro Mascarenhas
Hermes Peixoto
Jota Silveira
Leonidas Moura
Reinadi Sampaio*

**Telas da Exposição Itinerante – 2016 –
Lopes de Sousa
Convidados e respectivos poemas**

*Exposição
Itinerante
2016*



A lenda do cavaleiro perdido

A Lenda do Cavaleiro Perdido
Runa

Dobrando as falésias brancas
de um tempo que se esgotou
num círculo de crepúsculos encadeados
um cavaleiro sem rumo
montado no dorso da distância
erra por entre as vastidões de névoa
procurando um caminho que não existe.

Ao longo das margens perdidas
de uma terra de ninguém
apressa seu corcel exausto
com a pressa de chegar ainda
a um futuro para sempre adiado

A saliva ensanguentada das marés
tingindo as chagas de um areal obscuro
empurra-o para um labirinto de dunas
onde o canto lamurioso das aves do poente
traçando estranhos presságios no horizonte
anuncia a impossibilidade de um prometido retorno.

A manhã fecha-se
por entre sombras e miragens
ferida pela ausência do sol
e o encolher de ombros dos deuses
ocultando todos os caminhos
ao Cavaleiro que cavalga sem destino
no perpétuo e cerrado nevoeiro
onde eternamente se perdeu
sem encontrar ventos favoráveis.

Quixotesco
Cyro Mascarenhas

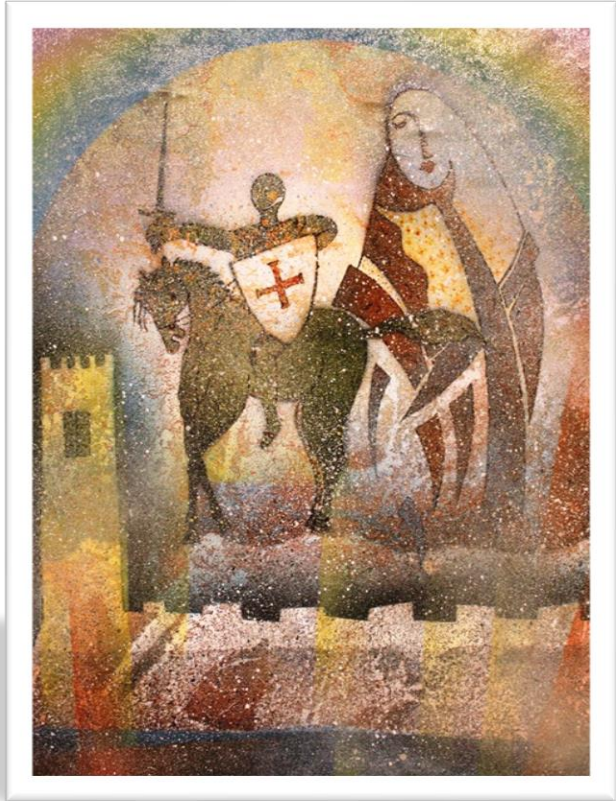
Fiz de mim um Cavaleiro errante
para vencer fantasmas moinhos
nas rédeas de um rocinante.

Infenso às leis da razão
sigo abstratos caminhos
sem temer reprovação.

Delírio ou esquizofrenia?

Só afrescos de poesia.

*Exposição
Itinerante
2016*



A donzela e o cavaleiro do além-mar

A donzela e o cavaleiro do além-mar
Reinadi Sampaio

Oh, cavaleiro de negro como a noite!
no teu cavalo alado trouxeste esperança
numa flor já quase morta
fizeste renascer sonhos...,
à vida de amor ela se entregou.

Oh, cavaleiro de negro como a noite!
emergiste das cavernas profundas
com tua espada rasgaste véus,
alforriaste vidas, cicatrizaste feridas...

Ah, cavaleiro de negro como a noite!
desbravaste caminhos obscuros
num arco-íris de cores profundas fizeste brotar a esperança,
o amor, o esplendor, e outra vez a dor... deixaste-me saudade...

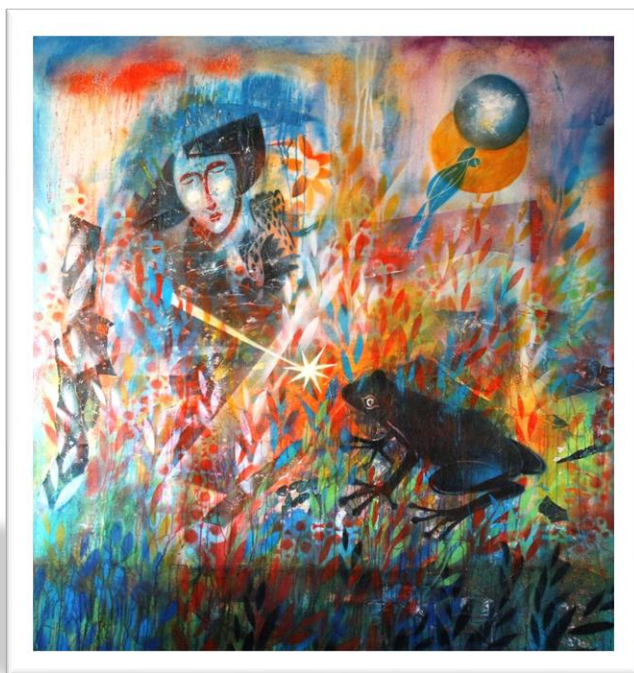
Ah, cavaleiro de negro como a noite!
nas tuas andanças, por terras desconhecidas,
desfrutaste das divas – donzelas, de corpos nus!
e nas tua cavalgada pisoteaste na mais pura flor.

Ah, cavaleiro de negro como a noite!
quisera ser eu uma donzela em poesia
ou uma poesia em corpo de mulher,
para saciar esta tua sede... – Cavaleiro errante...
fazer-te preso do meu cântico
tantas vezes dito em sussurros... de amor.

Oh, cavaleiro de negro como a noite!
usa agora, a tua espada, como se fosse um dardo,
recolhe uma a uma, as pétalas desgarradas desta flor!
grita os teus versos em poemas, joga-os ao vento,
tenta resgatar esta químera,
faz realidade, esta flor do teu amor!

Oh, cavaleiro de negro como a noite!
caminha sobre o meu leito,
repousa teu corpo sobre o meu ventre...
aconchega-te no meu peito
com tua espada..., usufrui a minha arte plena,
corpo de mulher em forma de poesia...
se for o que tu procuras nas tuas andanças,
– toma! toma o que de melhor habita em mim,
a 'Arte Final' de te fazer um cavaleiro feliz.

*Exposição
Itinerante
2016*



O sapo e a princesa

O sapo e a princesa

Runa

O sapo vivia no charco
saltitando nas águas inquinadas
sem saber que era o príncipe
a quem um feitiço havia toldado

até que uma princesa errante
lhe restituiu as asas perdidas
e se transformaram num raio de luar
voando para longe do pântano

*Exposição
Itinerante
2016*



A princesa e o sapo

A princesa e o sapo
Reinadi Sampaio

A princesa errante vivia chorando
nos brejos das noites frias
As lágrimas foram acumulando
Inundando a solidão dos dias

Numa noite um coaxar qual melodia
nas águas longínquas fez-se escutar
um sapo príncipe mais belo em alegria
olhou a princesa e disse: vim te buscar
E tudo se transformou –,
são eles, hoje, a luz do luar!